Ata de Reunião do Conselho Deliberativo e Comitê de Investimentos do IMPAR.

Ás **09 horas e 20 minutos do dia 16 de Outubro de 2024**, convocados antecipadamente pelo OF CD nº 16 / 2024, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo e Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Araguaína para tratar sobre a seguinte pauta**: 1- Apresentação do Banco Daycoval – "O Patriarca Investimentos" com o Sr. Elanir Santos; 2- Apresentação dos Investimentos fechamento mês de Setembro de 2024; 3- Apresentação da Avaliação Atuarial versão 05; 4- Apresentação de cotação para auditoria da Avaliação Atuarial**. Estavam presentes o Representante legal do IMPAR, Sr. Carlos Murad, Sr. Osanan Moura dos Santos - Secretário Executivo Administrativo, Sr. João Pedro Miranda dos Reis – Secretário Executivo Financeiro, Conselheiros Deliberativos Titulares: Sra. Monike da Silva Oliveira; Sra. Maria Aparecida da S. P. Pinho; Sr. Gilson Cutrim Ferreira; Sr. Allen Kardec Feitosa Oliveira. A reunião iniciou com o presidente do Instituto Sr. Carlos Murad cumprimentando a todos, passando a palavra para Elanir Santos que fará uma breve apresentação de alguns fundos de investimentos para que o conselho juntamente com a diretoria conheça a "patriarca investimentos". Em seguida passa-se a palavra a Felipe representante da Sete Capital e Confiança que apresentará o relatório de investimentos. Inicia sua explanação apresentando aos membros do Conselho o cenário econômico atual. No mês de setembro, o foco principal foi o aumento dos estímulos econômicos nos Estados Unidos e na China. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve deu início a um ciclo de cortes de juros, surpreendendo o mercado com uma redução de 50 pontos base, em resposta à desaceleração da inflação e ao desaquecimento do mercado de trabalho. A continuidade desse ciclo dependerá de dados econômicos futuros, com a expectativa de cortes adicionais de 25 pontos base em reuniões subsequentes. No Brasil, a política monetária segue uma direção oposta, com um aperto em resposta a dados robustos de atividade e inflação. As projeções de crescimento para 2024 foram revisadas para cerca de 3%, superando as expectativas anteriores. O mercado de trabalho apresenta uma taxa de desemprego abaixo do nível de equilíbrio, pressionando a inflação, com salários crescendo mais rapidamente que a produtividade. Apesar de uma leve melhora pontual na inflação, os índices permanecem acima da meta, sugerindo um desajuste na política monetária. Diante de um cenário fiscal expansionista, a necessidade de juros mais altos é inevitável. Sem uma desaceleração fiscal significativa, espera-se que o Banco Central reaja com um ciclo de aumento de juros de 150 pontos base, embora um ajuste mais robusto de 200 a 250 pontos base seja considerado necessário para uma convergência efetiva da inflação. Há preocupações de que o Banco Central possa não agir com a intensidade necessária, limitando seu ciclo aos primeiros

sinais de desaceleração ou melhora da inflação, resultando em projeções de inflação acima de 4% para 2024 e 2025. Após explanação, iniciou-se o apontamento do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês setembro do ano de 2024. **O IMPAR finalizou o mês com patrimônio líquido de R$ 297.295.266,58 (duzentos e noventa e sete milhões duzentos e noventa e cinco mil e duzentos e sessenta e seis reais e cinquenta e oito centavos)**, que representa um crescimento de 14,10% (quatorze vírgula dez por cento) no ano. A carteira de investimentos atingiu em setembro a rentabilidade positiva de 0,63% (zero vírgula sessenta e três por cento) equivalente a um ganho de R$ 1.844.225,80 (um milhão oitocentos e quarenta e quatro mil e duzentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 7,20% (sete vírgula vinte por cento), representando um ganho de R$ 19.375.433,21 (dezenove milhões trezentos e setenta e cinco mil e quatrocentos e trinta e três reais e vinte e um centavos), enquanto a meta atuarial (IPCA + 5,10%) acumulada é de 7,23% (sete vírgulas vinte e três por cento). Felipe diz que a renda fixa brasileira está em um período bastante atrativo, por isso neste momento se restringe a exposições em rendas variáveis, pensando que o impar tem uma renda fixa que nos próximos dias pode atingir meta atuarial com folga talvez não valeria a pena correr o risco de obter maiores retornos, sendo que pode não acontecer. De acordo a classe de distribuição Felipe aponta que estar da seguinte forma: Renda Fixa 93,70%; Renda Variável 3,81%; Estruturados 2,48%. Sobre a expectativa de aumento de taxa de juros, os indicadores de IMA-B atrelados a inflação podem sofrer, principalmente títulos mais longos. A sugestão da consultoria é zerar os indicadores de IMA-B e IDKA-IPCA 2A. Allen conselheiro elogia a melhora significativa com relação ao trabalho da sete capital e confiança, principalmente no que diz respeito aos relatórios, com informações certeiras, precisas. Enaltece o trabalho feito pela atual gestão do Instituto, cita que se os números estão performando bem se deve reconhecer que faz parte do trabalho tanto do presidente quanto dos diretores, e quem está ligado diretamente. Se tem permitido alguns resultados, é porque a gestão tem dado espaço para ouvir os conselheiros, é preciso reconhecer quando as coisas estão andando bem, afirma Allen. Continua explanando sobre os apontamentos feitos pelo auditor que cita sobre a política de investimentos em percentual inferior. Felipe explica que a aplicação de L.F aconteceu no final de 2022, ou seja, no final do período vigente da política de investimentos de 2022 e próximo da aprovação de 2023. Nessas duas políticas, o alvo da política ficou zerado, e o limite superior em torno de 20%. Normalmente quando esses critérios ultrapassam inferior ou superior, eles geram uma irregularidade do CADPREV, e o DAIR do mês fica irregular. No caso do Impar não houve irregularidade, porém na política de investimentos de 2024 a L.F e os ativos bancários do Art. 7º,

IV, ficou com alvo de 4%. Allen afirma que quando for pensar a política de investimentos para o ano de 2025, a sugestão é que altere o alvo de investimentos no exterior, pois hoje a única possibilidade é em BDR. Sobre renda fixa afirma que é onde está alocado maior parte do patrimônio do Instituto, sugerindo que mova a carteira em renda fixa. Allen pede que seja constado em ata: apresentação de uma lâmina semelhante a que foi apresentada pelo banco Daycoval. Allen cita algumas sugestões que gostaria que fosse analisada por todos, a primeira é a do Sicredi, que particularmente não tem gostado há algum tempo, que tem investido mais de 1 (um) milhão, que esse mês rendeu (-)12mil. No que diz respeito ao patrimônio do Impar, é perceptível notar que cresceu bastante, ganhou em torno de 30 milhões aproximadamente em sete meses. Monike diz que gostou muito dos apontamentos feitos por Allen em relação a carteira de investimentos, saber onde está ganhando e perdendo a longo prazo. Ressalta novamente a necessidade de fazer as reuniões do comitê de investimentos separada do conselho deliberativo, para que ao levar para o deliberativo seja de forma resumida aos conselheiros. Solicita que seja enviado ao grupo do whatsapp o relatório de investimentos da sete capital para que seja analisado por todos. Sobre a auditoria Monike diz que não teve acesso ao relatório em sua forma integral, e assim não pode sugerir, apontar melhorias, ficando assim limitado tal analise. Sem contar em diversos outros documentos solicitados e até o presente momento não foi atendido. A parte de transparência dos dirigentes está comprometida. Acredita que para ter uma boa gestão do que está acontecendo a engrenagem deve andar de forma coesa. Agradece ao Felipe pela explanação. Justifica que as críticas são para melhorar o bom andamento do Instituto. Reforça a necessidade de um calendário do comitê de investimentos. Felipe comenta sobre uma realocação que foi sugerida em relatório enviado ao conselho. Sugestão de realocar em torno de 20% - IMA-B 3.05% e IDKA 17.17%. No parecer enviado no início de setembro Felipe sugere zerar a posição em IMA-B. Tudo daria em torno de 58 milhões. A sugestão seria com vencimento para 2026. Sobre o processo de compra de Título Público quando for fazer, o ideal é entrar em contato com os bancos, de preferência pedir para enviar as cotações por Email, agendando horário, e todas as instituições financeiras mandarem no mesmo horário. Pode cotar em diversas instituições que quiserem. Após isso marca uma reunião extraordinária com o comitê de investimentos para que decidam. Carlos pergunta a Felipe se ele tem conhecimento de algum instituto que tenho passado por este processo de compra direta. Felipe diz que geralmente o procedimento é que seja definido em ata uma taxa mínima atrativa para essa compra direta, com precificação, valores de IPCA etc. Na compra consolida-se todas as cotações para que posteriormente afirme que foi comprado com as melhores taxas. João P. pergunta sobre expectativas para o ano de 2025 sobre o IPCA. Felipe

diz que na nova portaria que saiu da secretaria da previdência ficou assim definido: IPCA + 5.37%. Sobre a cotação João P. irá fazer nos próximos dias. Solicita a Felipe todas as informações necessárias para que possa estar fazendo. Fica registrado em ata aplicação com valor acima de 6% em compra de título público direto marcado na curva após a cotação e atualização do relatório. 2- Pauta: Apresentação da reavaliação atuarial versão 05. João P. afirma que a reavaliação chegou ao IMPAR corrigida, inclusive já tinha antecipado no grupo de whatsapp, agora com encadernação de forma física. Foram atualizadas todas as informações solicitadas pelos conselheiros. Sendo prontamente atendido pela empresa todos os questionamentos que o conselho outrora fizera. João P. apresenta aos conselheiros o documento físico. 3- Pauta: Auditoria da avaliação atuarial: Carlos Murad afirma que foram solicitadas cotações para algumas empresas, porém apenas uma mostrou interesse, chegando à conclusão de que como já vai fazer a nova avaliação não haveria a necessidade de fazer essa auditoria. Monike pergunta: para quantas empresas foram enviadas? Gostaria de ter acesso a solicitação feita às empresas. Monike diz que a decisão de fazer a auditoria foi uma decisão do conselho em reuniões passadas. Sendo necessário, pois o projeto de Lei foi feito com base nessa reavaliação. Solicita saber quais empresas que o Impar enviou o contato de solicitação de orçamento. Allen afirma que a decisão de fazer à auditoria foi unanime pelos conselheiros deliberativos, por isso, é um ato jurídico perfeito e quanto a lisura do procedimento não cabe ao conselho deliberativo ou à algum conselheiro por conta própria fazer a apuração, pensa que se há dúvidas sobre a lisura do procedimento, o correto é encaminhar a procuradoria jurídica para análise do procedimento. Cancelar ou não fazer a auditoria apenas com nova votação do conselho. Monike diz que de acordo o documento exposto em reunião foram enviados solicitações para três empresas, mas só uma respondeu. Solicita que quer fazer a tentativa de contactar novas empresas que tenham interesse e posteriormente entre em contato com o IMPAR. Allen quer entender o porquê da ressalva em proceder com a contratação da empresa que enviou a cotação, se é devido ao valor elevado. Osanan explica que na reavaliação atuarial 04, o conselho deliberativo detectou algumas inconsistências, em sendo assim, essas inconsistências foram questionadas e respondida na versão 5. Porém a conselheira Monike afirma que se faça a auditoria na versão 04, pois não adiantaria na versão 05 que foi corrigida. No seu entendimento não há necessidade de fazer uma auditoria em uma reavaliação que já foi feita correção. Conselheiro Allen frisa a decisão por unanimidade do conselho em fazer a auditoria. Não realizar só é possível de uma forma: nova votação. Uma decisão por não fazer não é legitima. E sobre o procedimento Allen afirma que o correto é o seguinte: encaminhamento para ou correção do atual processo que já foi aberto, para

corrigir o objeto ou fazer um novo chamamento ou iniciar um processo novo de contratação informando o objeto de forma mais clara. A servidora do Instituto Sra. Ellen esclarece que a cotação foi solicitada junto as empresas para que fizesse uma auditoria na reavaliação. O critério utilizado é o menor valor. Processo de dispensa eletrônica. Monike pergunta: como é feito a seleção dessas empresas. Ellen diz que como nunca tinha feito uma cotação desta natureza, pesquisou no PNC – Portal Nacional de Contratações Públicas, em não encontrando, procura-se em outros municípios, como também no google. Monike se coloca a disposição para ajudar a encontrar essas empresas. Nada mais havendo a tratar encerra-se a presente reunião que será assinada pelos presentes:

Carlos Murad_____

Osanan Moura dos Santos_____

João Pedro Miranda dos Reis_____

Monike da Silva Oliveira_____

Maria Aparecida da S. P. Pinho_____

Gilson Cutrim Ferreira_____

Allen Kardec Feitosa Oliveira_____